



ID: 37939439

12-10-2011 | Quem é Quem

# Apoios de mil milhões para reabilitação

Governo está a reprogramar QREN até ao final do ano com o objectivo de melhorar alocar fundos comunitários.

RAQUEL CARVALHO

raquel.carvalho@economico.pt

**A** reabilitação urbana vai contar com um fundo de mil milhões de euros, sendo que 300 milhões de euros serão provenientes da banca, 130 milhões do FEDER e o restante de fundos privados. Este fundo vai financiar o programa de reabilitação urbana Jessica apresentado ontem por Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia e do Emprego.

O programa Jessica pretende angariar fundos para financiar projectos de desenvolvimento urbano sustentável, com o objectivo de se conseguir reembolsar o capital investido. No fundo, e de acordo com o ministério, este fundo tem a vantagem de se “auto-sustentar, ou seja, o financiamento feito terá que ter um retorno e animar o fundo, que ao longo dos anos irá financiando outros projectos”.

Por enquanto, já estão aprovados três projectos “um que associa o IHRU à Caixa Geral de Depósitos, outro na área do investimento turístico e um terceiro do BPI”, informou o governante, que explicou ainda que a administração do fundo é portuguesa, sendo que concorreram ao concurso doze entidades.

António Almeida Henriques, secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional afirmou que este fundo vem responder a “uma preocupação de dinamizar o mercado interno e que se for bem sucedida poderá potenciar o aparecimento de outros fundos”. De facto, a torneira dos fundos comunitários pode ainda não estar fechada, uma vez que depois de concluída a reprogramação estratégica do QREN será possível avaliar a possibilidade de libertar verbas de outros programas de execução mais deficientes e destiná-las à reabilitação urbana e ao desenvolvimento urbano sustentável. Com a reprogramação do QREN, o Executivo liderado por Passos Coelho pretende conseguir um efeito reprodutivo das despesas realizadas. Para tal, prevê o reforço da coerência financeira global das várias políticas públicas, através da simplificação da estrutura dos eixos prioritários e da programação, da identificação de elementos de ineficiência e de redundância na programação financeira, da consagração de uma lógica de contratualização por objectivos e de um reforço da avaliação do impacto dos apoios concedidos.

Prevê ainda aumentar o peso relativo dos incentivos à inovação, ao empreendedorismo e à competitividade direccionadas prioritariamente para micro e PME. Está ainda prevista a reprogramação de prioridades no seio dos Programas Operacionais FEDER e Fundo de Coesão, por reafecção de montantes afectos mas não realizados em grandes projectos de infra-estruturas, acompanhada de um aumento generalizado da taxa média de co-financiamento do investimento público.

Vai também sair facilitado o acesso das empresas aos sistemas de incentivos no PO Factores de Competitividade e nos PO Regionais do Continente. ■

## PROGRAMA JESSICA

Valor total do fundo que será canalizado para financiar o programa de reabilitação urbana.

**mil**  
milhões de euros

## QREN

Valor total de fundos comunitários alocados ao programa Jessica.

**130**  
milhões de euros

## QREN com 21,5 mil milhões

Entre 2007 e 2015 está previsto a mobilização para Portugal de 21,5 mil milhões de fundos estruturais de coesão do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), que está a merceer por parte do Governo uma reprogramação, onde o sector da construção ganha particular atenção, com a reabilitação e o mercado de arrendamento a merecerem destaque.



Fundo de reabilitação, que vai financiar o programa de reabilitação urbana Jessica foi ontem apresentado por Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia.

## » QREN

A CIP candidatou o programa de regeneração urbana ao Sistema de Apoio a Acções Colectivas, incluído no Programa Operacional Factores de Competitividade (Compete) que foi aprovado. Já foram disponibilizados 355.733 euros através do QREN, num investimento total elegível de 508.191 euros. O Sindicato da Construção de Portugal alertou o Governo para a necessidade de se disponibilizar 5 mil milhões de euros em verbas do QREN como única forma de tirar o sector da crise.



Fundo de mil milhões  
para a reabilitação urbana